



A revista **Food Ingredients Brasil** é publicada sob licença da UBM Brazil, titular e licenciante da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Joris Van Wijck



Editora

Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Assuero Dias
assuero@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenne
wankenne@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a opinião da editora. Sua publicação obedece a redação original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America
são organizadas por:



UBM

Editorial



O caso de Marco Archer Cardoso Moreira, instrutor de voo, condenado a morte pela Justiça da Indonésia por tráfico de drogas, chamou atenção para a quantidade de brasileiros presos no exterior. De acordo com dados de 2011 do Itamaraty, existem 3.437 pessoas em situação parecida, sendo que a maioria, 2.568, já cumpre pena ou aguarda julgamento. Os outros 869 esperam para ser deportados de volta ao Brasil. Desse total, 405 estão presos na Ásia e 30 aguardam deportação. O Itamaraty não faz o levantamento das penas, o que impede o conhecimento de quantos estariam condenados a morte.

Moreira foi condenado em 2004, depois que autoridades locais encontraram 13,7 kg de cocaína escondidos na armação de um parapluer em sua bagagem, crime que, naquele país, e também na Tailândia, Malásia, Cingapura e Filipinas, é punido com o pelotão de fuzilamento. De acordo com o Itamaraty, a punição extrema é uma exceção e há “apenas” três brasileiros presos na Indonésia, nação que não atrai muitos visitantes daqui; um dos poucos atrativos da Indonésia é Bali, uma das 13.667 ilhas do país. Um deles é Rodrigo Muxfeldt Gularte, que foi pego com cocaína em uma prancha de surfe.

Ainda segundo o Itamaraty, a Espanha é o país que mais tem presos atualmente: são 950 pessoas nesta situação, sendo que 528 estão detidas enquanto aguardam deportação. Na verdade, esse número é alto por causa da quantidade de brasileiros e brasileiras que vão para se prostituir. A prostituição em si não é crime, mas, geralmente, os que estão se prostituindo também estão ilegais.

No topo da tabela de países que mais prendem brasileiros também estão Japão (391), Estados Unidos (382) e Portugal (253), sendo esses países respectivamente, 3º, 1º e 5º em termos de números de brasileiros. O primeiro se destaca nesta lista em função da rigidez de suas leis e do tamanho de sua comunidade brasileira, que seria superior a 300.000 brasileiros (EUA mais de 1.240.000 e Portugal cerca de 150.000).

Moral da história. É suicídio querer traficar drogas para alguns países asiáticos quando existem tantos outros países onde a legislação é mais clemente com os traficantes! O Brasil, por exemplo. Também, quando você está em outro país, sua presença é aceita e tolerada; você está lá na qualidade de convidado, agradeça e, pelo menos, respeita as leis!

É tão difícil entender?

Boa leitura!

Michel A. Wankenne